**MINI-CURSOS**

Todos os interessados deverão preencher a ficha de inscrição e entregar no Diretório Acadêmico, aqueles que não tenham disponibilidade de comparecer ao Diretório Acadêmico, preencher a ficha e enviar pelo email : [**organizacao2012@gmail.com**](http://bmail.uol.com.br/compose?to=organizacao2012@gmail.com)

**Data:** 14 a 17 de maio

**Horário:** 13:30 a 17:30hs

**1) Sistemas de detecção das queimadas no Brasil utilizando a geotecnologia**

**Ministrante:** Rômulo Carneiro Alencar

**Sinopse:** Breve apresentação teórica sobre sensores remotos, coleta de dados de focos de queimadas, espacialização e vetorização no software ArcGis, consultas espaciais de distância (buffer), correlação geoestatística: Focos de Queimada por Biomas, funções básicas: Join, consultas, excluir/editar dados vetoriais e tabelas.

Obs.: dia 16 de maio, de 13:30 ás 17:30

**2) Coaching Ambiental**

**Ministrante:** Gleyber Carneiro

**Sinopse:** Segundo a Academia Brasileira de Coaching, o Coach atua de forma a encorajar e motivar seu cliente, o chamado Coachee, fazendo-o refletir a respeito de diversos aspectos de sua vida, sempre transmitindo capacidades e técnicas comportamentais, psicológicas e emocionais, fazendo com que aprimore suas aptidões tanto pessoais quanto profissionais, visando o alcance de objetivos previamente estabelecidos

**3)** **Comportamento Animal**

**Ministrante:** Elizur Rodrigues Pereira Junior

**Sinopse:** O minicurso será ministrado em aulas teóricas e práticas, onde serão abordados temas como: os campos de aplicação dos estudos de comportamento animal, a importância do bem-estar animal, a utilização de técnicas de enriquecimento ambiental para elevação do bem-estar animal, a coleta de dados em comportamento animal, elaboração de etograma, como montar uma ficha de campo, como coletar os dados e como analisar os dados. Os alunos farão uma mini prática de coleta de dados no próprio local do evento, sendo os dados ao final compilados e analisados.

**4)** **Ecologia de Paisagens e sua Aplicabilidade para Conservação**

**Ministrante:** Daniele Bilate Cury Puida

**Sinopse:** A Ecologia de Paisagens é uma disciplina nova, em plena expansão, com inúmeras aplicações práticas no manejo e gestão do território visando à conservação biológica. No Brasil, embora recente, essa disciplina apresenta elevado potencial de expansão, fornecendo as bases teóricas fundamentais ao debate das questões sobre planejamento ambiental e conservação da biodiversidade. Esse curso teórico visa introduzir aos participantes os conceitos fundamentais relacionados a essa disciplina. Tópicos relativos aos efeitos da perda e fragmentação de hábitats e da modificação estrutural da paisagem sobre a biodiversidade serão discutidos, além das principais teorias relacionadas às bases da Ecologia de Paisagens, tais como a Biogeografia de Ilhas e a Teoria de Metapopulações, e modelos relacionados aos limiares de fragmentação. A aplicação prática desses conceitos no manejo e gestão da paisagem é cada vez mais atual, dado que as ações voltadas ao manejo isolado de manchas de hábitat não se mostram mais eficazes.

**5) Listas Vermelhas: Avaliando o Status de Conservação das Espécies**

**Ministrante:** Daniella Teixeira de Rezende

**Sinopse:** As listas vermelhas são hoje a ferramenta básica para acessar o estado de conservação de uma espécie, sendo de grande importância para a tomada de decisões quanto a ocupação e uso do solo, criação de unidades de conservação e medidas para reverter o quadro de ameaça das espécies. A elaboração das listas nacionais e regionais seguem os critérios adotados pela Lista Vermelha da IUCN, que é reconhecida como a mais objetiva, devido aos critérios baseados em parâmetros populacionais e distribuição, e com uma abordagem global para avaliação do estado de conservação de plantas e animais. Desde 1994, quando foi lançado o primeiro livro da IUCN com critérios e categorias para classificação de espécies, até 2008, com a publicação do último livro, os critérios passaram por modificações como uma tentativa de melhorar a qualidade de categorização e ampliar o número de grupos que poderiam ser avaliados. Hoje, ainda, podem ser apontadas lacunas nos critérios utilizadas pela Lista Vermelha da IUCN, porém ela permanece como a principal ferramenta para avaliar o nível de ameaça das espécies.

**6) Manejo de Animais Silvestres**

**Ministrante:** Ramon Palhares

**Sinopse:** Apresentar a teoria relacionada ao manejo de animais silvestres retratando desde a legislação pertinente ás tecnicas mais recentes utilizadas. Presença de animais vivos para prática, advindo de criatório legalizado

**7) Ilustração Científica**

**Ministrante:** Giovanni Eustáquio Alves Silva

**Sinopse:** Desenvolver técnicas de ilustração científica em grafite e tinta nanquim, explorando tanto o aspecto científiuco quanto artístico. Trabalhar noções de proporção, enquadramento, textura, sombra, luz. Produzir desde a ilustração científica até a apresentação do trabalho final, incluindo a edição de imagem para entrega do mesmo.

**8) Otimização do tempo através da utilização de tecnologias gratuitas**

**Ministrante:** Rodrigo Gomes Tinoco

**Sinopse:** O curso demonstra de forma teórica-prática como a utilização de tecnologias da informática reduzindo custos e tempo para execução e elaboração de projetos e relatórios. Durante o curso técnicas de configuração de emails, agenda virtual, sincronização de arquivos arquivo e compartilhamento em nuvens. Blogs, sites e rede sociais para a divulgação e ensino de ciências.

**9) Arborização Urbana, uma perspectiva para o Biólogo**

**Ministrante:** Juno Assis Morais e Edgar A. C. Diniz, Biosfera Assessoria e Consultoria Ambiental LTDA

**Sinopse:** A Arborização Urbana no Brasil é atualmente um grande tema, que em seminários e congressos demonstra como os profissionais ligados à área estão se preparando para a crescente demanda no setor. Os profissionais que lideram a participação nos trabalhos ligados a Arborização Urbana são Agrônomos e Engenheiros Florestais. Biólogos aparecem timidamente neste cenário. Entretanto, esses últimos têm grande possibilidade de atuar na área com maestria, uma vez que as disciplinas que compõem as grades curriculares proporcionam desenvoltura na atuação de campo. As relações ecológicas, por exemplo, são essenciais para a compreensão dos desafios que envolvem o setor.

**10) Introdução às Técnicas em Histologia**

**Ministrante:** Regiana Lúcia de Oliveira

**Sinopse:** Estudo teórico-prático das metodologias empregadas nas técnicas histológicas rotineiramente utilizadas e indispensáveis aos trabalhos de rotina em morfologia e em pesquisa cientifica.

**Locais dos Mini-cursos**

|  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- |
| **Curso** | **Professor** | **Dia** | **Hora** | **Sala** |
| Sistemas de detecção das queimadas no Brasil utilizando a geotecnologia.  | Rômulo Carneiro Alencar | 16 de maio | 13:30 às 17:30 | Laboratório 5 - Informática |
| Coaching Ambiental | Gleyber Carneiro | 14 à 17 de maio | 13:30 às 17:30 | 304/pr.02 |
| Comportamento Animal | Elizur Rodrigues Pereira Junior | 14 à 17 de maio | 13:30 às 17:30 | 306/pr.02 |
| Ecologia de Paisagens e sua Aplicabilidade para Conservação | Daniele Bilate Cury Puida | 14 à 17 de maio | 13:30 às 17:30 | 308/pr.02 |
| Listas Vermelhas: Avaliando o Status de Conservação das Espécies | Daniella Teixeira de Rezende | 14 à 17 de maio | 13:30 às 17:30 | 310/pr.02 |
| Manejo de Animais Silvestres | Ramon Palhares | 14 à 17 de maio | 13:30 às 17:30 | 312/pr.02 |
| Ilustração Científica | Giovanni Eustáquio Alves Silva | 14 à 17 de maio | 13:30 às 17:30 | 314/pr.02 |
| Otimização do tempo através da utilização de tecnologias gratuitas | Rodrigo Gomes Tinoco | 14 à 17 de maio | 13:30 às 17:30 | 316/pr.02 |
| Arborização Urbana, uma perspectiva para o Biólogo | Juno Assis Morais e Edgar A. C. Diniz | 14 à 17 de maio | 13:30 às 17:30 | 315/pr.02 |
| Introdução às Técnicas em Histologia | Regiana Lúcia de Oliveira | 14 à 17 de maio | 13:30 às 17:30 | Lab. Morfologia Animal II |